

01/07/2015

Seminário debate desafios da atividade leiteira na pequena propriedade em Centenário

Aumentar a produção leiteira, melhorar a qualidade do produto, fortalecer as rotas existentes e diversificar a atividade foram alguns dos desafios apontados pelos participantes do 3º Seminário da Atividade Leiteira, realizado em Centenário, na terça-feira (30/06), no Ginásio da Comunidade Vila Hortência. O evento foi promovido pela Emater/RS-Ascar e Prefeitura, através da Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente, com apoio de outras entidades.

Qualidade do leite, sanidade do rebanho e nutrição animal também pontuaram os debates, visando à comercialização do produto para viabilizar as propriedades, através da produção leiteira, e manter as famílias na atividade. O agrônomo da Emater/RS-Ascar e assistente técnico regional em Criações, Valmir Dartora, falou destas questões ao apresentar um panorama da situação leiteira na região, no Rio Grande do Sul e no Brasil. A abordagem envolveu ainda uma avaliação econômica do leite, com oscilação dos preços. Segundo Dartora, o melhor preço pago pelo leite foi em 2013, e a tendência para os próximos anos é de que haja estagnação ou redução das cotações do leite em nível mundial.

A atividade leiteira nas pequenas propriedades também foi analisada por representantes de empresas e de cooperativas ligadas ao setor, com foco na produção, rentabilidade e eficiência produtiva. A programação contou ainda com outras palestras técnicas.

Abertura - O evento contou com a presença do prefeito de Candelária, Wilson Lucaszewski, do vice-prefeito, Edgar Serafini, do secretário da Agricultura, Adriano Ostrowski, do gerente regional adjunto da Emater/RS-Ascar, Neri Montepó, além de representantes de instituições financeiras, como Banco do Brasil, Banrisul, Sicredi, entre outras lideranças.

O prefeito Wilson Lucaszewski observou que Centenário vem investindo cada vez mais na atividade leiteira e em outras ações para o crescimento do município. O gerente regional adjunto, Neri Montepó, observou que a atividade leiteira é a segunda mais rentável na região do Alto Uruguai, representando R\$ 21 milhões de fluxo econômico nos 32 municípios. Também agradeceu a parceria da prefeitura e das demais entidades e destacou o convênio firmado com o Sicredi e a Cresol, que vai possibilitar a capacitação de produtores associados nos nove cursos oferecidos no Cento de Treinamento de Agricultores de Erechim (Cetre). Após a abertura, o secretário municipal da Agricultura, Adriano Ostrowski, fez um relato da atividade no município. Segundo ele, são 242 produtores de leite e um rebanho de 2.690 vacas.

Assessoria de Imprensa da Emater/RS-Ascar - Regional de Erechim

Jornalista Terezinha Mariza Vilck

tvilk@emater.tche.br

(54) 3321-5599